



DATA

05 de dezembro de 2019

LOCAL

Escola Superior Agrária de Viseu

ÂMBITO

PQ*02 gestão da oferta formativa
PQ*07 gestão das atividades formativas

OBJETIVOS

Verificar a conformidade dos procedimentos relativamente aos critérios e documentos de referência indicados no presente plano

CRITÉRIOS

Procedimentos do Sistema Interno de Garantia da Qualidade; referenciais da A3ES; Norma ISO 9001; NP EN ISO 19011 e demais legislação e regulamentos aplicáveis

MÉTODOS

Entrevistas e recolha de dados por amostragem (identificação dos processos/cursos/unidades curriculares durante a auditoria)

EQUIPA AUDITORA

Paula Bettencourt
Emília Coutinho
Odete Amaral

COLABORADORES AUDITADOS

NOME	FUNÇÃO
António Manuel Cardoso Monteiro	Presidente da ESAV
Helena Maria Vala Correia	Presidente da ComAQ da ESAV
Fernando Gonçalves	Presidente do CTC
Helena Esteves Correia	Diretora e Docente do Curso de Engenharia Agronómica
Filipe Almeida	Presidente da AE Membro do CP Membro da ComAQ Estudante do 3º Ano do Curso de Engenharia Agronómica

RESUMO

A auditoria iniciou-se com a reunião de abertura, onde estiveram presentes além da equipa auditora, o Presidente da Escola.

A reunião decorreu de acordo com o plano. A equipa auditora agradeceu aos presentes pela disponibilidade no acompanhamento do processo de auditoria, foi feito um enquadramento do que se pretendia, quais os objetivos da auditoria e solicitadas também, informações relevantes no âmbito das actividades formativas e da oferta formativa.

Dos processos auditados evidenciou-se o seguinte:

PQ*07 gestão das atividades formativas

Distribuição de Serviço Docente e Elaboração de Horários

Na Escola, a proposta de distribuição de serviço docente, é feita anualmente, elaborada por cada Departamento e Secção, tendo como critérios a carga horária a atribuir a cada docente e as necessidades de contratação, face ao número de estudantes que frequentam cada formação. Foram evidenciados, o envio da proposta para o ano letivo

2019/2020, 1º semestre, em 03.06.2019, aprovada em CTC em 06.06.2019 e homologada pelo Presidente do IPV em 05.08.2019.

A elaboração de horários é feita semestralmente, pelos serviços académicos, com o suporte de um programa informático, submetida a homologação do Presidente da ESAV, existindo diversas datas de homologação em função dos ajustes que se foram fazendo.

Os horários são semestrais e foram evidenciados na página da ESAV, sendo também afixados na vitrine da zona das salas de aula e em cada sala individualmente. A elaboração dos horários, é muito condicionada pela exiguidade de instalações físicas, o que nem sempre permite atender às expectativas dos estudantes quanto à adaptabilidade dos mesmos às suas reais e concretas necessidades, designadamente a sobreposição que por vezes, se verifica, sobretudo quando existem unidades curriculares em atraso e ainda pela necessidade de ir ao encontro de algumas expectativas de trabalhadores-estudantes. Porém, embora os horários não sejam sujeitos a parecer do Pedagógico, foi igualmente relatado que os estudantes podem através dos seus representantes com assento no referido órgão, dar o seu contributo relativamente às questões pedagógicas que lhes digam respeito. Há todavia um aspecto que é salvaguardado com impacto e percepção positiva nos estudantes e que se prende com a sua auscultação prévia aquando da elaboração do calendário de exames, tendo sido ainda relatado pelos intervenientes, existir uma permanente disponibilidade para fazer os ajustamentos possíveis. Em todo o caso, o estudante ouvido em auditoria, manifestou uma vontade explícita de aprofundamento da participação dos estudantes em todo o processo, deixando ainda a sugestão de que os horários fossem disponibilizados com maior antecedência relativamente ao início das atividades letivas. Comunicada esta sugestão ao Presidente da ESAV ainda em contexto de auditoria, o mesmo considerou válida a sugestão, mas elencou motivos relacionados com a imprevisibilidade na preparação do ano letivo, resultante das inúmeras fases de acesso ao ensino superior, que se prolongam no tempo e que dificultam o planeamento atempado do processo, por o mesmo depender do conhecimento do número de estudantes e turmas que funcionam em cada ano letivo.

Ainda em matéria de horários, foi a equipa auditora informada, que algumas UC, funcionam por turnos, permitindo aos estudantes escolher o turno que melhor se adegue às suas necessidades.

Abertura e Conhecimento da Documentação Associada ao Processo de Ensino /Aprendizagem

Os estudantes, têm conhecimento dos elementos que constam do dossier da UC, quando no 1º dia de aulas é-lhes facultada pelos docentes toda a informação sobre a avaliação, horários, calendarização dos exames, consulta e revisão de provas, atividades de investigação, conteúdos programáticos, bibliografia, inquéritos, encontrando-se os referidos elementos também disponíveis na plataforma moodle, conforme esclarecimento prestado pelos auditados.

Com a presença do docente, também Presidente do CTC, Fernando Gonçalves, foi verificada na plataforma Moodle a seguinte unidade curricular: “Análise de Alimentos”, 2º ano/ 1º semestre do 1º ciclo em Qualidade Alimentar e Nutrição. Foram evidenciados os seguintes elementos que devem constar do dossier da UC:

Objetivos de aprendizagem, conteúdos programáticos, regime de avaliação (valores para frequências e exames), bibliografia, nº de horas leccionadas, nº de horas por professor e presenças, sumários das aulas, e pautas provisórias. A pauta definitiva é lançada na secretaria virtual onde o estudante tem acesso. Quanto ao Relatório UC utilizaram o modelo MOD*03 V00 04/05/2018 para o 1º semestre e o modelo MODELO*UC/IPV V01 14/05/2019 para o 2º semestre.

Foi evidenciada a publicitação do relatório da UO de 2017/2018 na página web do IPV e do relatório do Curso de Engenharia Agronómica de 2017/2018 na página web da ESAV. Relativamente aos relatórios das unidades curriculares do Curso de Engenharia Agronómica de 2018/2019, a Diretora do Curso, Drª Helena Esteves Correia evidenciou através da consulta à página SIGQ que os mesmos foram por ela validados e conseqüentemente concluída a elaboração do relatório de curso no prazo estipulado, encontrando-se na presente data para parecer do Conselho Pedagógico e posterior aprovação pelo Conselho Técnico –Científico.

Neste contexto, realçou a referida docente o inestimável contributo da atual Presidente da Comissão para a Avaliação e Qualidade da ESAV, Doutora Helena Vala, no acompanhamento das equipas envolvidas e responsáveis pelo Sistema Interno de Garantia da Qualidade na referida Unidade Orgânica, evidenciado no estado de implementação em que se encontra todo o processo.

Ainda neste âmbito, apesar de considerar que a plataforma moodle, tem facilitado o acesso à informação relevante para o processo de ensino/aprendizagem, o estudante ouvido, sugeriu que talvez a mesma pudesse evoluir para uma solução mais interativa como a que proporciona por exº o “Infoestudante”, ao que a Presidente da Comissão para a Avaliação e Qualidade, refletiu se a própria plataforma moodle, não permitiria outras funcionalidades, até do desconhecimento dos docentes, sugerindo a possibilidade de ser programada formação com os docentes para rentabilização da referida plataforma

Processo de Ensino/Aprendizagem

Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos auditado(Engenharia Agronómica) com o seu meio envolvente, incluindo empresas e organismos públicos, materializada na existência de Protocolos e de um Regulamento que enquadra a realização de estágios em contexto de trabalho, que integram o plano de estudos como unidades curriculares obrigatórias. Esta predominância de uma componente prática na formação oferecida pela ESAV, é um aspecto muito valorizado pelos estudantes quando procuram a Unidade Orgânica para adquirir a sua formação. Neste contexto, o estudante ouvido, aproveitou para apontar algumas dificuldades que sentem, no acompanhamento das

atividades das restantes unidades curriculares, quando se encontram a realizar estágio em locais distantes da cidade de Viseu e da ESAV, tendo sido esclarecido pelo Presidente da ESAV, que isso decorre do facto de os estágios em determinadas áreas, serem realizados em instituições que não estão localizadas em Viseu e com as quais são estabelecidos os protocolos mais convenientes para as partes, em todo o caso, existe da parte dos docentes alguma compreensão e flexibilidade para acompanharem com metodologias de apoio mais ajustadas aos estudantes, aquando do seu regresso.

As atividades de investigação, decorrem nas UC de Estágio, havendo uma preocupação generalizada, de associar às outras unidades curriculares, não só metodologias de investigação e outras práticas de análise científica. Em todo o caso o estudante ouvido, manifestou o seu desejo de que esta dinâmica fosse mais generalizada e aprofundada, tendo inclusivé sugerido numa possível revisão curricular, a introdução de unidades curriculares de metodologia de investigação, no plano de estudos.

Ainda no campo da investigação e respetiva divulgação junto de toda a comunidade, sugestão de melhoria apresentada na última auditoria realizada na ESAV, foi evidenciado um avanço positivo, tendo o Presidente da ESAV, dado como exemplo, a participação de estudantes no dia 14 e 15 de Novembro de 2019, no 3º Congresso das Escolas Agrárias, que ocorreu em Viseu, para além de publicações de artigos em revistas científicas, apresentação de posters e comunicações e a importância da existência de um dia por ano, para defesa dos trabalhos finais, abertos a toda a comunidade e com a devida solenidade.

Os inquéritos, enquanto elementos valorizados na participação ativa dos estudantes nos processos de tomada de decisão para melhoria do processo de ensino/aprendizagem, são, de acordo com o testemunho do aluno, docentes e Presidente da Comissão para a Qualidade, presentes na auditoria, por eles preenchidos com dificuldades e o indicador de satisfação é mediano, os estudantes respondem aleatoriamente aos inquéritos sem coerência nas respostas. Ouvido o Presidente da A. Estudantes e aluno do 3º ano do Curso de Engenharia Agronómica, por aquele foi esclarecido que a resistência ao preenchimento dos inquéritos resulta do receio de serem identificados e por essa via virem a ser prejudicados no seu processo avaliativo. Para obviar a esta situação, a Presidente da Comissão para a Avaliação e Qualidade da ESAV também ouvida no âmbito desta auditoria, informou que se encontra já implementado um procedimento que impede a identificação dos estudantes que preenchem ou não os inquéritos, tendo por ela sido evidenciado esse procedimento à equipa auditora pela consulta ao SIGQ. Desse facto foi então informado o estudante que participou na auditoria e que se comprometeu, junto dos colegas, a divulgar essa informação, promovendo uma maior sensibilização para a importância do contributo daqueles através do preenchimento dos inquéritos, para o Sistema Interno de Garantia da Qualidade, mais concretamente para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Nos casos em que não foi possível obter a opinião dos estudantes através do preenchimento de inquéritos, a diretora do curso de Engenharia Agronómica, ouvida em auditoria esclareceu ainda, que optou por reunir com os estudantes obtendo desta forma a opinião daqueles quanto ao funcionamento do curso, estrutura curricular e outros aspectos mais gerais, informação que consolidou e integrou no relatório de curso por ela elaborado para o ano 2018/2019 e submetido ao parecer do CP e à aprovação CTC, encontrando-se a aguardar a pronúncia dos referidos órgãos.

No que concerne aos aspectos relacionados com as instalações onde decorrem as atividades formativas na ESAV, o estudante ouvido, deixou sugestões de melhoria, relacionadas com a existência de cacifos, balneários para utilização dos estudantes após as aulas de campo, telas para projeção de trabalhos, melhoria da acústica em algumas salas ao que o Presidente da ESAV, justificou que apesar de todos os constrangimentos associados a estes processos, tem tido a preocupação de ouvir os estudantes e de com eles encontrar soluções satisfatórias, embora reconheça que pode ainda haver melhorias.

De todo o modo, o estudante manifestou ainda que a ESAV possui instalações físicas adequadas ao tipo de ensino ali ministrado, realçando o enorme potencial da quinta e da sua envolvente, potenciadora até da integração de estudantes em trabalhos de manutenção e rentabilização da mesma, em projectos orientados para a investigação e ou inovação, aproveitando o facto de um número considerável de docentes da Escola, estar envolvido em projectos de investigação, com saber e experiência, capazes de apoiar a dinamização e a integração de estudantes em atividades de iniciação formal de investigação, de serviço à comunidade e desenvolvimento territorial.

Aspetos a evidenciar:

Comprometimento e empenho da Presidente da Comissão para a Avaliação e Qualidade da ESAV, na dinamização do processo junto dos diversos interlocutores da ESAV, com resultados já relevantes ao nível da sua implementação na Escola;

Empenhamento da direção da escola, diretores de curso, docentes e estudantes e pessoal não docente, na aplicação do SIGQ, como processo capaz de contribuir para a melhoria da atividade formativa.

Particular contributo, esclarecido, empenhado, construtivo, criativo e pró-ativo do aluno ouvido em processo de auditoria, enriquecedor para a equipa auditora e seguramente motivo relevante para o trabalho que tem sido desenvolvido entre a Associação de Estudantes que aquele representa e a ESAV.

PQ*02PT gestão da oferta formativa

SPQ*02.01PT revisão periódica de cursos

Sem matéria auditável

SPQ*02.02PT criação, suspensão ou extinção de cursos

Sem matéria auditável

SPQ*02.03PTalteração de cursos

Sem matéria auditável

Aspetos a evidenciar:

IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA DEFINIDAS EM ANOS ANTERIORES

DESCRIÇÃO	AÇÃO IMPLEMENTADA?		AÇÃO EFICAZ?	
Definir uma metodologia que congregue numa pasta única, em suporte de papel e digital, de forma organizada, todos os documentos relacionados com o procedimento de criação, suspensão ou extinção de cursos.	sim <input checked="" type="checkbox"/>	não <input type="checkbox"/>	sim <input type="checkbox"/>	não <input type="checkbox"/>
Reforçar a necessidade de garantir o cumprimento dos procedimentos do sistema interno de garantia da qualidade, realizado oralmente, e exigir o cumprimento dos procedimentos de qualidade associados ao sistema	sim <input checked="" type="checkbox"/>	não <input type="checkbox"/>	sim <input type="checkbox"/>	não <input type="checkbox"/>
Garantir a divulgação de atividades de investigação, realizadas pelos estudantes no âmbito de unidades curriculares, junto de toda a comunidade	sim <input checked="" type="checkbox"/>	não <input type="checkbox"/>	sim <input type="checkbox"/>	não <input type="checkbox"/>
Definir uma metodologia que garanta que é o documento original que circula pelos diversos Órgãos, e não cópias ou versões paralelas do mesmo, digitalizando o documento e enviado para os órgãos e aquando de alterações é feito o mesmo procedimento	sim <input checked="" type="checkbox"/>	não <input type="checkbox"/>	sim <input type="checkbox"/>	não <input type="checkbox"/>
Esclarecer, no subprocedimento SPQ*02.02, a quem cabe a responsabilidade de envio das propostas de criação, suspensão ou extinção de cursos ao Conselho Académico	sim <input checked="" type="checkbox"/>	não <input type="checkbox"/>	sim <input type="checkbox"/>	não <input type="checkbox"/>

PROPOSTA DE AÇÕES DE MELHORIA

TIPO DE AÇÃO*	DESCRIÇÃO
AM	Disponibilização na Plataforma Moodle do horário de atendimento aos estudantes por todos os docentes;
AM	Refletir sobre a possibilidade de nos cursos em que haja previsibilidade de funcionarem em pleno, assegurar um maior envolvimento dos estudantes no processo de elaboração dos horários;
AM	Reflectir sobre a possibilidade de, na elaboração de horários, desencontrar aulas em simultâneo com o estágio, nos cursos/unidades curriculares em que isso ocorre.
AM	Reflectir sobre a possibilidade de implementar metodologias de recuperação para unidades curriculares em atraso(exº matemática)- O Presidente da ESAV nformou que está a diligenciar, no sentido de vir a integrar estes estudantes num projecto em parceria com a ESTGV, onde serão disponibilizadas aulas de apoio;
AM	Considerando a existência de aulas de campo associadas a alguns planos de estudo na ESAV, refletir sobre a possibilidade de melhorar as instalações físicas, permitindo aos estudantes fazerem a sua higiene, quando saem dos campos e têm atividades formativas subsequentes na Escola;
AM	Reflectir sobre a possibilidade de numa posterior revisão curricular dos planos de estudo, incluir uma unidade curricular de “metodologias de investigação”;

CONCLUSÕES

A equipa auditora considera que a auditoria decorreu com normalidade, que foram satisfeitos os critérios estabelecidos. No que diz respeito ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade, os processos auditados encontram-se implementados de forma eficaz. A equipa auditora agradece a disponibilidade e envolvimento dos auditados e garante a confidencialidade dos dados e informações recolhidas em auditoria.

11/12/2019,

o auditor coordenador,

Paula Bettencourt